



## **COMPREENSÃO DA RELAÇÃO ENTRE ADOECIMENTO MENTAL E DOENÇAS CRÔNICAS: revisão integrativa**

Lucas Manoel Oliveira Costa<sup>1</sup>, Izane Luisa Xavier Carvalho Andrade<sup>2</sup>, Marcus Vinicius de Carvalho Souza<sup>3</sup>, Antonia Patricia da Silva Carvalho<sup>4</sup>, Loenne da Silva Santos Alves<sup>5</sup>, Lisiane Pires Martins dos Santos<sup>6</sup>, Hérica Cristina do Nascimento Silva<sup>7</sup>, Francisca da Costa Cunha da Silva<sup>8</sup>, João Victor Moura Lins<sup>9</sup>, Luiz Henrique Moura Lins<sup>10</sup>.

### ARTIGO DE REVISÃO

#### **RESUMO**

Objetivo: compreender na literatura científica disponível a influência das doenças crônicas na saúde mental dos pacientes. Metodologia: estudo do tipo revisão integrativa da literatura, associado ao acrônimo PICO e estruturado com os descritores: Doença crônica; Saúde mental e Atenção Primária à Saúde. Estabeleceu-se o recorte temporal de 2018 a 2023, cujo os critérios de inclusão foram: artigos primários, disponíveis na íntegra, dentro da série temporal, nas línguas portuguesa, inglesa ou espanhola. A busca ocorreu nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online via PUBMED. Resultados: obteve-se uma amostra inicial de 1.254 pesquisas, passando pela seguinte triagem: aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, leitura prévia dos títulos e resumos, leitura na íntegra e alinhamento com o objetivo do estudo, perfazendo um total de 09 artigos. Discussão: como principais patologias crônicas identificou-se as do tipo cardiovasculares e metabólicas, ocasionando um cenário de constantes consultas, adesão compulsória à terapia medicamentosa, realização rotineira de exames invasivos, culminando na sobrecarga emocional, estresse contínuo, além dos entraves nas redes de apoio, catalisando os índices de solidão, depressão, ansiedade e abandono do tratamento. Os estudos apontam a atenção primária como mediador desta realidade, capaz de ofertar assistência continuada a partir de uma equipe multiprofissional, sanando, dentro de suas atribuições, as barreiras geográficas e sociais que corroboram para o agravamento destas situações. O adoecimento mental esteve prevalente entre os estudos, quando relacionado às doenças crônicas, com maior ênfase em pessoas idosas e crianças. Considerações finais: as pesquisas convergem na perspectiva de que o diagnóstico das doenças crônicas, sobretudo na apresentação terminal, capazes de induzir sentimentos de insegurança, ansiedade e medo, implicando em crescentes casos de depressão e ideação suicida.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Doença Crônica; Saúde mental.



## **UNDERSTANDING THE RELATIONSHIP BETWEEN MENTAL HEALTH AND CHRONIC DISEASES: an integrative review**

### **ABSTRACT**

Objective: To understand the influence of chronic illnesses on patients' mental health in the available scientific literature. Methodology: an integrative literature review, associated with the acronym PICo and structured with the descriptors: Chronic illness; Mental health and Primary Health Care. The time frame was 2018 to 2023, and the inclusion criteria were: primary articles, available in full, within the time series, in Portuguese, English or Spanish. The search took place in the Virtual Health Library, Scientific Electronic Library Online and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online databases via PUBMED. Results: an initial sample of 1,254 studies was obtained, which were screened as follows: application of the inclusion and exclusion criteria, prior reading of titles and abstracts, reading in full and alignment with the study's objective, totaling 09 articles. Discussion: The main chronic pathologies identified were cardiovascular and metabolic, causing a scenario of constant consultations, compulsory adherence to drug therapy, routine invasive tests, culminating in emotional overload, continuous stress, as well as obstacles to support networks, catalyzing rates of loneliness, depression, anxiety and treatment abandonment. The studies point to primary care as a mediator of this reality, capable of offering continuous assistance from a multi-professional team, remedying, within its attributions, the geographical and social barriers that corroborate the worsening of these situations. Mental illness was prevalent among the studies when related to chronic diseases, with greater emphasis on the elderly and children. Final considerations: the research converges in the perspective that the diagnosis of chronic illnesses, especially in their terminal presentation, is capable of inducing feelings of insecurity, anxiety and fear, implying growing cases of depression and suicidal ideation.

**Keywords:** Chronic Disease; Mental Health; Primary Health Care.

**Instituição afiliada** – <sup>1</sup> Instituto de Ensino Superior Múltiplo. <sup>2</sup> Centro Universitário UniFacid. <sup>3</sup> Centro Universitário UniFacid. <sup>4</sup> Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema. <sup>5</sup> Centro Universitário Uninovafapi. <sup>6</sup> Centro Universitário UniFacid. <sup>7</sup> Instituto de Ensino Superior Múltiplo. <sup>8</sup> Instituto de Ensino Superior Múltiplo. <sup>9</sup> Centro Universitário UniFacid. <sup>10</sup> Centro Universitário UniFacid

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 06 de Setembro e publicado em 16 de Outubro de 2023.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p1121-1137>

**Autor correspondente:** Lucas Manoel Oliveira Costa - [enflucasmocosta@gmail.com](mailto:enflucasmocosta@gmail.com)



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## INTRODUÇÃO

A relação saúde-doença é tida como um processo dinâmico, complexo e multidimensional, compondo o ser humano nas dimensões biológicas, ambientais, genéticas, hormonais e psicológicas. Neste contexto, entende-se que o processo de adoecimento colabora para o desequilíbrio destes eixos, afetando sistemas indispensáveis para a homeostase, como os sistemas hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA), respostas imunológicas, liberação de neurotransmissores essenciais, como dopamina, serotonina e noradrenalina, culminando em alterações funcionais do corpo humano (López-Otín; Kroemer, 2021).

Neste cenário, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) surgem como um grupo de patologias capazes de atingir de forma singular ou conjugadas a saúde do indivíduo na narrativa mundial, intensificadas a partir do contexto econômico, genético e social, tendo por características o período de latência prolongado e grande potencial de progressão, capazes de desenvolverem níveis de incapacidade, associação de outras patologias, alterações metabólicas e estruturais do corpo, e em alguns casos, o óbito (Feliciano; Vilella; Oliveira, 2023).

Sob a ótica epidemiológica, entende-se que as DCNT correspondem a mais de 40 milhões de óbitos no mundo, com alta prevalência em países de média e baixa renda. No Brasil, só em 2019, foram registradas mais de 700 mil óbitos relacionados a estas patologias, sendo as principais causadoras as Doenças do Aparelho Circulatório (DAC), neoplasias, Diabetes Mellitus (DM) e doenças do trato respiratório, capazes de afligir as esferas físicas, fisiológicas, sociais e mentais do ser humano (Malta *et al.*, 2023).

Deste modo, o estudo de Neca *et al.*, (2022), informa que a existência do diagnóstico de uma DCNT exige modificações do estilo de vida com a adoção de novos hábitos, que por vezes levam à solidão, tristeza, insegurança, ansiedade e em alguns casos depressão. Este processo pode proporcionar alterações humorais que desencadeiam modificações bioquímicas neurológicas, que, a depender da duração, estímulo e intensidade, repercutem na resposta imunológica, aumento ou perda de peso, e alterações na qualidade do sono, o que atinge diretamente nas patologias de base.

Não obstante, é válido destacar que estes episódios depressivos afetam diretamente na debelamento dos níveis basais de respostas imunológicas, variação da frequência cardíaca, aumento da liberação de cortisol, modificações na regulação de neurotransmissores e complicações vasculares. Neste contexto, as DCNT necessitam de um acompanhamento holístico, que nutra suas necessidades tanto no contexto fisiológico, como emocional, afim de reduzir o quadro estressor, proporcionando uma assistência multiprofissional (Souza *et al.*, 2020).

Em meio a este cenário, os profissionais da Atenção Primária à Saúde se apresentam como agentes facilitadores no processo de prevenção, identificação, tratamento e referenciamento da comunidade adoecida, proporcionando vínculo continuado entre equipe e usuários do serviço, tornando-os participativos no seu tratamento e ofertando novas perspectivas acerca destas doenças (Silocchi; Junges, 2017).

Neste sentido, tendo em vista a grande prevalência e incidência das DCNT, os atuais conhecimentos de suas manifestações no organismo, bem como o quadro estressante associado ao diagnóstico e tratamento, esta pesquisa possibilitará a compreensão da relação entre DCNT e a saúde mental. Deste modo, este estudo visa compreender a partir da literatura a influência das DCNT na saúde mental dos pacientes.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RI) desenvolvida a partir dos princípios expostos no estudo de Mendes, Silveira e Galvão (2019), possibilitando a produção de novos conhecimentos, embasados em um processo sistemático e rigoroso, avaliando estudos existentes e fundamentando conhecimentos para decisões e melhorias da prática clínica.

Utilizou-se neste estudo as seguintes etapas: 1) elaboração da pergunta da revisão; 2) busca e seleção dos estudos primários; 3) extração de dados dos estudos; 4) avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão; 5) síntese dos resultados da revisão e 6) apresentação do método (Mendes; Silveira; Galvão, 2019).

Ademais, este artigo foi direcionado a partir da seguinte questão norteadora: qual a influência das doenças crônicas na saúde mental? Para responder a referida questão aplicou-se o acrônimo PICo, na qual o P- refere-se a paciente, população ou

problema; I- intervenção estudada ou interesse; e Co- contexto. Dessa forma, elaborou-se a seguinte estrutura para o acrônimo: P- Doença crônica; I- Saúde mental; Co- Atenção Primária à Saúde, descritos no quadro 1. Para ampliar a busca dos artigos também foram aplicados os *Medical Subject Headings (MeSH): Chronic Disease; Mental Health e Primary Health Care.*

**Quadro 1-** Definição dos descritores controlados, e termos alternativos selecionados conforme a estratégia PICo.

PICo	DESCRITORES CONTROLADOS (DECS)	TERMOS ALTERNATIVOS
<b>P</b> (Doenças crônicas não transmissíveis)	Doença crônica	Casos Crônicos; Condição Crônica; Doente Crônico; Doença Degenerativa; Doenças Crônicas; Doenças Degenerativas; Moléstia Crônica; Quadros Crônicos.
<b>I</b> (Saúde mental)	Saúde mental	Área de Saúde Mental
<b>Co</b> (Atenção Primária à Saúde)	Atenção Primária à Saúde	Atendimento Básico Atendimento; Primário Atendimento Primário de Saúde; Atenção Básica; Atenção Primária de Saúde; Atenção Primária em Saúde; Cuidado de Saúde Primário; Cuidado Primário de Saúde; Cuidados de Saúde Primários; Cuidados Primários; Cuidados Primários à Saúde; Cuidados Primários de Saúde; Primeiro Nível de Assistência; Primeiro Nível de Atendimento; Primeiro Nível de Atenção; Primeiro Nível de Atenção à Saúde; Primeiro Nível de Cuidado; Primeiro Nível de Cuidados.

**Fonte:** autores

Destaca-se que por critérios de inclusão optou-se por: estudos primários, disponíveis na íntegra, dentro do recorte temporal de 2017 a 2023, na língua portuguesa, inglesa ou espanhola, capazes de responder à questão norteadora e ao objetivo do estudo. Por critérios de exclusão: quaisquer artigos de revisão, teses, dissertações, artigos em outras línguas, artigos duplicados e fora do recorte temporal preestabelecido.

Os descritores expostos no quadro 01, com auxílio do operador booleano AND, foram aplicados nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECs), Bibliografía Nacional en Ciencias de la Salud Argentina (BINACIS) e Literatura sobre Salud en Cuba (CUMED), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via PUBMED.

Foram estruturadas diferentes estratégias de buscas nas bases de dados com o uso dos descritores, no entanto observou-se redução do quantitativo de pesquisas na utilização dos descritores exatos associados com todos os termos alternativos (quadro 01). Deste modo, optou-se pelas estratégias dispostas no quadro 02 para ampla captação dos artigos para compor esta revisão.

**Quadro 2-** Bases de dados e estratégias de busca utilizadas.

Base de dados	Estratégia de busca
BVS	("Doenças Crônicas") AND ("Saúde mental") AND ("Atenção primária")
SciELO	("Doenças Crônicas") AND ("Saúde mental") AND ("Atenção primária")
PUBMED	("Chronic Disease") AND ("Mental Health") AND ("Primary Health Care")

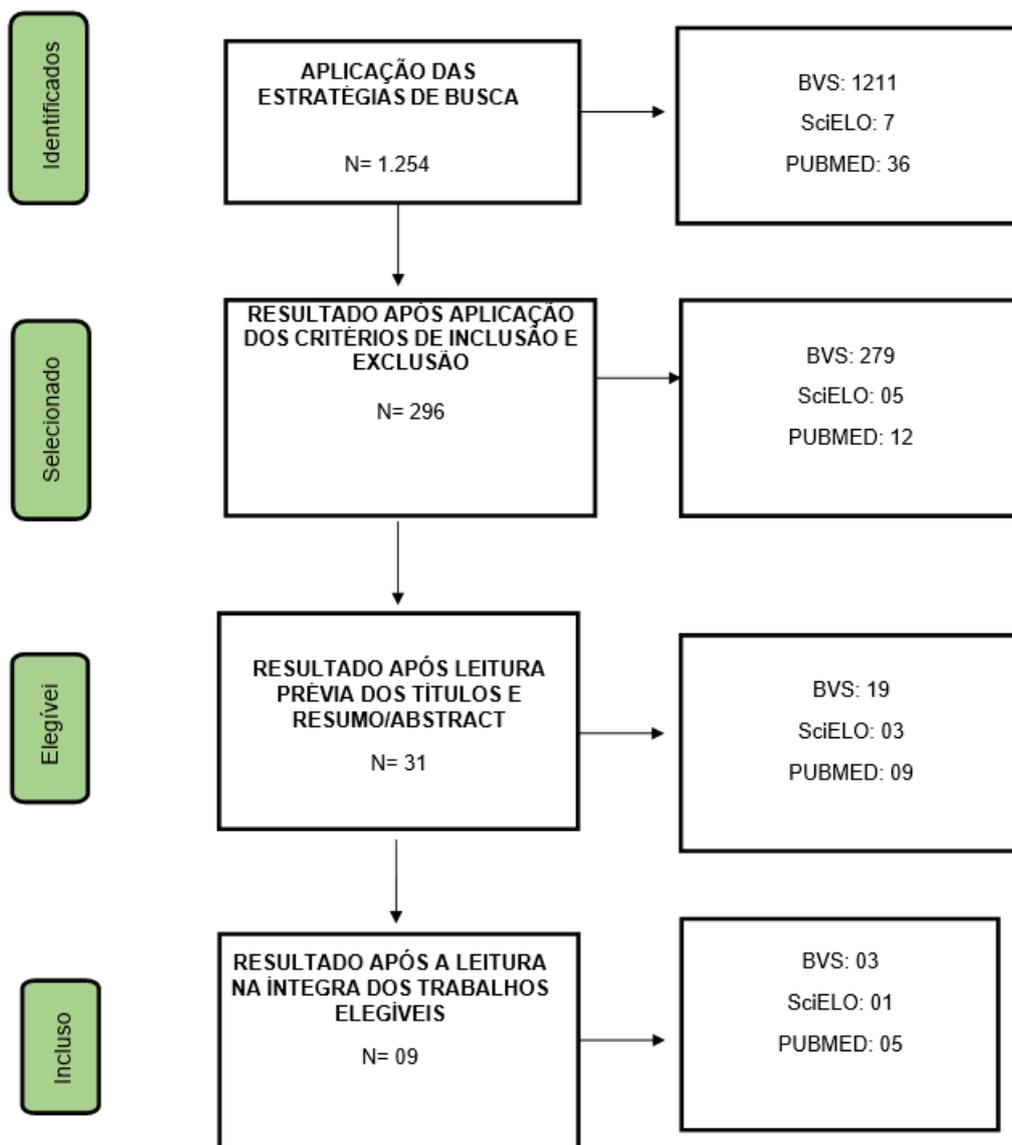
Fonte: autores.

Para analisar os dados foram realizadas leituras críticas e reflexivas dos títulos e resumos de cada artigo encontrado durante as buscas, a fim de examinar sua adequação

com a questão norteadora, e obedecendo rigorosamente os critérios de inclusão e exclusão preestabelecidos. Esta sequência está pautada no método Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta- Analyses (PRISMA), conforme evidenciado na figura 1.

De acordo com Tricco et al., (2018), o método PRISMA se refere a um conjunto de itens baseados em evidências para relatórios em revisões do cunho sistemáticas e metanálises, tendo por principal foco o estudo do tipo revisão e assim avaliar as repercussões das intervenções aplicadas, além de utilizável para descrever as sequências de análise, captação, e seleção dos artigos.

**Figura 1:** Fluxograma dos estudos incluídos na revisão integrativa de acordo com o método PRISMA.



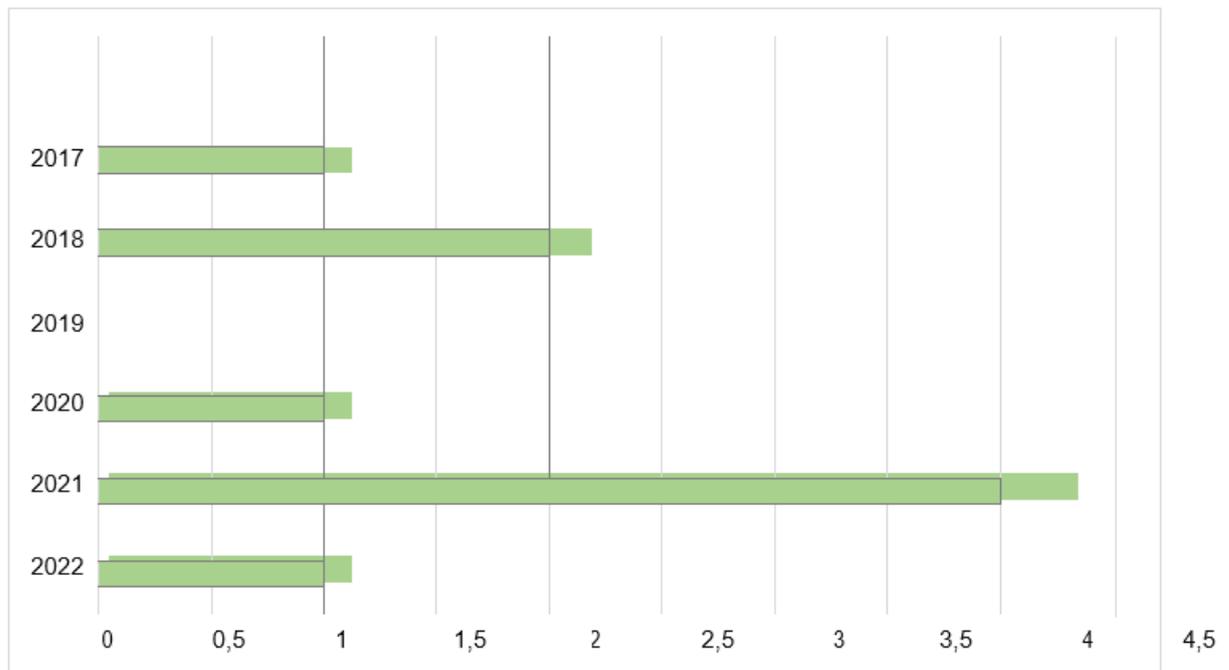
Fonte: autores.

## RESULTADOS

A figura 01 sinaliza a busca pelos artigos nas bases de dados, por meio das estratégias de buscas expostas no quadro 2. Inicialmente encontraram-se 1.254 pesquisas, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, conseguiu-se uma amostra de 256 estudos, que seguiram para leitura prévia dos títulos e resumos, comum total de 31 artigos restantes para leitura na íntegra, e após alinhamento dos estudos à questão norteadora, obteve-se a amostra final de 09 artigos.

Acerca do ano de publicação das pesquisas, nota-se maior prevalência de estudos no ano de 2021, o que representou cerca de 44,44%, seguido pelo ano de 2018 (22,22%). Os anos de 2022, 2020 e 2017 registraram apenas uma publicação, além disso, não se obteve estudos referentes ao ano de 2019. Pode-se observar a distribuição dos artigos no gráfico 01.

**Gráfico 01:** Distribuição dos artigos selecionados nas bases de dados.



**Fonte:** autores.

Com relação ao país de desenvolvimento dos estudos nota-se a distribuição das pesquisas em seis países, destes, o Brasil liderou os rankings de publicações com um total de 03 artigos (33,33%), Estados Unidos (22,22%), Singapura, África do Sul, México

e Reino Unido com apenas um artigo, cada. A frequência absoluta das pesquisas nas bases de dados ocorreu com maior destaque na Medline via Pubmed, que registrou 05 estudos (55,55%), seguido pela Lilacs, via BVS (3 artigos), e Scielo 01.

No tocante ao idioma de publicação dos estudos percebe-se maior prevalência referente à língua inglesa (05 artigos), 03 artigos publicados na língua portuguesa e 01 em espanhol. Sob este contexto, possibilitando melhor compreensão das características e descrições dos estudos utilizados, formulou-se o quadro 03 que sinaliza seus títulos, autores, ano de publicação, periódicos, bases de dados, tipo de pesquisa e abordagem metodológica, vide quadro 3.

**Quadro 03** - Descrição dos artigos incluídos na revisão.

<b>TÍTULO</b>	<b>AUTORIA, ANO E LOCAL DE PUBLICAÇÃO</b>	<b>PERIÓDICO E BASE DE DADOS</b>	<b>TIPO DE PESQUISA/ ABORDAGEM METODOLÓGICA</b>
<i>Chronic conditions, multimorbidity, and quality of life among patients attending monk healers and primary care clinics in Thailand</i>	(PENGPID; PELTZER 2021) ÁFRICA DO SUL	<i>Health Qual Life Outcomes</i> (PUBMED)	Estudo do tipo observacional  (QUALITATIVO)
Doenças crônicas não transmissíveis e fatores sociodemográficos associados a sintomas de depressão em idosos	(SILVA <i>et al.</i> , 2017) BRASIL	Jornal Brasileiro de Psiquiatria (SciELO)	Estudo transversal  (QUALITATIVO)
<i>Intervención cognitivo conductual para promover la adhesión al tratamiento médico, recursos psicológicos y calidad de vida en pacientes pediátricos con hemodiálisis en México</i>	(GUZMÁN-CARRILLO <i>et al.</i> , 2020) MÉXICO	<i>Revista de Psicología Clínica con Niños y Adolescentes</i> (PUBMED)	Estudo longitudinal  (QUALITATIVO)
<i>Mindfulness Training Enhances Self-Regulation and Facilitates Health Behavior Change for Primary Care Patients: a Randomized Controlled Trial</i>	(GAWANDE <i>et al.</i> , 2018) ESTADOS UNIDOS	<i>Journal of General Internal Medicine</i> (PUBMED)	Estudo do tipo transversal (QUANTITATIVO)



<i>Primary care for people with severe mental illness and comorbid obstructive airways disease: a qualitative study of patient perspectives with integrated stakeholder feedback</i>	(MITCHELL et al., 2021)  REINO UNIDO	BMJ Open  (PUBMED)	Um estudo fenomenológico interpretativo  (QUALITATIVO)
Repercussões do adoecimento crônico na saúde mental de pessoas idosas	(SILVA et al., 2018)  BRASIL	Revista de Enfermagem UFPE On Line  (LILACS)	Estudo descritivo  (QUALITATIVO)
Tentativa de suicídio: prevalência e fatores associados entre usuários da Atenção Primária à Saúde	(AGUIAR et al., 2022)  BRASIL	Jornal Brasileiro de Psiquiatria  (LILACS)	Estudo transversal (QUANTITATIVO)
<i>The association between social needs and chronic conditions in a large, urban primary care population</i>	(HELLER et al., 2021)  ESTADOS UNIDOS	Preventive Medicine  (LILACS)	Estudo observacional  (QUALITATIVO)
<i>The impact of a mental health service on chronic disease management in primary care</i>	(WAN et al., 2021)  SINGAPURA	<i>Singapore Medical Journal</i>  (PUBMED)	Estudo do tipo transversal (QUANTITATIVO)

Fonte: autores.

É possível perceber que entre os tipos de estudos encontrados, 44,44% foram descritos como pesquisas transversais, bem como dos 09 artigos, 06 possuem uma abordagem qualitativa (66,66%). Ademais, o único periódico que se repetiu entre os achados foi o “Jornal Brasileiro de Psiquiatria”, com duas publicações.

## DISCUSSÃO

Um estudo realizado em Boston com 465 participantes, cujo objetivo era desenvolver treinamento em mindfulness na atenção primária, evidenciou que o diagnóstico inesperado de doenças crônicas se apresentou como trauma capaz de comprometer diretamente na capacidade de autopercepção dos pacientes, sobretudo pessoas acima de 65 anos. Com a aplicação de um método de avaliação psicológica entre os participantes, percebeu-se a mudança no comportamento de autogerenciamento das doenças crônicas, corroborando para o agravamento de transtornos mentais (GAWANDE et al., 2018).

Ainda neste contexto, uma pesquisa transversal realizada em Cingapura com 637 participantes constatou que as principais DCNT diagnosticadas foram diabetes mellitus e hipertensão arterial isolada, ou associada à diabetes, acometendo na maior parte pessoas idosas, devida às modificações na pirâmide etária, evidenciadas na ampliação da expectativa de vida. Além disso, os autores enfatizam que a maior parte destes pacientes também realizavam tratamento para depressão (57,30%), fomentando a hipótese do reflexo destas doenças na saúde mental (WAN et al., 2021).

Não obstante a isto, nota-se na pesquisa de Pengpid e Peltzer (2021) e Silva et al., (2017) que houve direta relação nas ocorrências de adoecimento mental em pacientes com hipertensão arterial, diabetes, enxaqueca e câncer, que, segundo os pesquisadores, torna estes pacientes mais propensos a desenvolverem incapacidades funcionais, devido à baixa manutenção da saúde, bem como a diminuição da qualidade de vida, fazendo-se necessária maior suporte familiar, que, segundo os relatos, emergem corriqueiramente de forma insatisfatória.

No contexto pediátrico, a partir de um estudo realizado no México, compreendeu-se que crianças com doenças renais crônicas, em uso de hemodiálise, constantemente abandonavam o tratamento e rejeitavam a terapia medicamentosa prescrita, manifestando tristeza, ansiedade e alterações emocionais. Os autores relacionam estes acontecimentos às preocupações e inseguranças socioeconômicas familiar para continuidade do tratamento, bem como às inúmeras modificações do estilo de vida, tais quais o abandono da rotina escolar, recreações, alterações do aspecto físico e recorrentes queixas álgicas (GUZMÁN-CARRILLO et al., 2022).



Uma pesquisa qualitativa desenvolvida no Brasil em 2018 constatou que as alterações físicas, a dependência medicamentosa, e a contínua exposição de procedimentos invasivos para o manejo de doenças crônicas acarretam nos pacientes sentimentos rotineiros de tristeza, desânimo, preocupação e medo da morte. Os autores destacam que estes sentimentos influenciam na manutenção do bem-estar do paciente, bem como na sua autoestima, expondo-os a situações de vulnerabilidade e sofrimento mental (SILVA et al., 2018).

Ademais, para Mitchell et al., (2021) e Heller et al., (2021), pessoas que convivem com o diagnóstico de doença mental, associada a alguma comorbidade, possuem uma expectativa de vida reduzida quando em contraste a pessoas sem comorbidades. Associado a isto, os autores destacam que estes pacientes usualmente residem sozinho, encontram-se em condições socioeconômicas desfavoráveis e não possuem uma rede de apoio satisfatória, corroborando para a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, além dos desafios para manterem os tratamentos necessários.

As pesquisas apontam que depressão e ansiedade relacionadas às DCNT, delineadas pela percepção negativa de sua saúde, podem corroborar para a incidência crescente dos índices de ideação suicida. Refere-se por destaque a publicação de Aguiar et al., (2022) que evidenciou uma taxa de 9% de ideação suicida entre 856 pacientes que convivem com doenças crônicas, com maior ocorrência em pessoas do sexo biológico masculino.

Adicionado ao supracitado, Heller et al., (2021), sinalizam em sua pesquisa acerca da importância de atentar-se às crescentes incidências de doenças crônicas em adultos jovens, tendo por ênfase a hipertensão arterial, doenças do trato respiratório e diabetes. O estudo alerta que entre as principais causas para o agravamento destas situações está a escassez de medidas preventivas e conscientizadoras da existência destas patologias para o público em questão, possibilitando a perpetuação de lacunas assistenciais direcionadas às doenças crônicas.

Consoante com a literatura, a Atenção Primária à Saúde estrutura-se como meio de assistência continuada à população, agindo por meio da conscientização da necessidade dos exames preventivos e de rotina, fortalecendo os vínculos entre comunidade e profissionais, afim de possibilitar a adesão aos tratamentos ofertados, segurança no repasse de informação, direcionamento para setores de tratamento



específico, e neutralizar, dentro do alcance geográfico e econômico, as barreiras que impossibilitam os cuidados à saúde desta população (MITCHEL et al., 2021; SILVA et al., 2017).

Além disso, a estrutura física, bem como a composição multiprofissional da assistência primária, garante aos usuários a realização de exercícios individuais ou coletivos, que atuem no autoconhecimento, na autopercepção, proporcionando a reflexão de sua situação de saúde nos eixos físicos, mentais e sociais, o que permite o gerenciamento das concepções de saúde-doença do paciente, a identificação de gatilhos e fatores preditores para adoecimento mental, além de tornar possível maior vínculo entre família/cuidadores e pacientes (GAWANDE et al., 2018; AGUIAR et al., 2022; WAN et al., 2021).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os estudos identificados convergem na afirmação de que o aumento da expectativa de vida da população, acarreta por consequência maiores índices de doenças crônicas na saúde da pessoa idosa, prolongando as manifestações destas patologias, catalisando a incidência de incapacidades motoras, neurológicas e emocionais. Esse cenário tornou-se propício para o surgimento de doenças mentais, relacionadas à ansiedade, solidão e abandono, agravando-se em depressão e ideação suicida.

Percebeu-se direta relação do adoecimento mental a partir do diagnóstico da patologia, englobando as etapas de enfrentamento das primeiras restrições, apoio insatisfatório da rede familiar ou de cuidadores, exposição a procedimentos invasivos e entraves socioeconômicos para continuidade das terapias, acarretando maiores índices de abandono do tratamento, e catalisação de sentimentos negativos.

Destaca-se que estudo se limitou na pequena amostra disponível na literatura acerca desta temática. Assim, fomenta-se a síntese de novos estudos voltados para a análise fisiológica destas patologias na integridade da saúde mental, investigando o papel do cuidador diante deste cenário, e as ferramentas disponíveis na atenção primária para contornar este contexto.



## REFERÊNCIAS

AGUIAR, R. A. *et al.* Tentativa de suicídio: prevalência e fatores associados entre usuários da Atenção Primária à Saúde. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Passo Fundo, v. 71, n. 2, p. 133–140, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000379>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/TYMcYqMJzyLp4hP96pr6cLw/>. Acesso em: 26 jun.2023.

FELICIANO, S. C. C.; VILELLA, P. B.; OLIVEIRA, G. M. M. Associação entre a Mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis e o Índice de Desenvolvimento Humano no Brasil entre 1980 e 2019. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, Rio de Janeiro, v. 120, ed. 04, p. 01-10, 2023. DOI: <https://doi.org/10.36660/abc.20211009>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/YbbkGvFjdCgXVZdpn9SCzQb/?lang=pt#>. Acesso em: 18 jun. 2023.

GAWANDE, R. *et al.* Mindfulness Training Enhances Self-Regulation and Facilitates Health Behavior Change for Primary Care Patients: a Randomized Controlled Trial. **Journal of General Internal Medicine**, Estados Unidos, v. 34, p. 293–302, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11606-018-4739-5>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11606-018-4739-5#citeas>. Acesso em: 26.jun. 2023.

GUZMÁN-CARRILLO, K. Y. *et al.* Intervención cognitivo conductual para promover la adhesión al tratamiento médico, recursos psicológicos y calidad de vida en pacientes pediátricos con hemodiálisis en México, **Revista de Psicología Clínica con Niños y Adolescentes**, México, v. 9, n. 2, p. 26-31, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.21134/rpcna.2022.09.2.3>. Disponível em: [https://www.revistapcna.com/sites/default/files/2130\\_1.pdf](https://www.revistapcna.com/sites/default/files/2130_1.pdf). Acesso em: 26. jun. 2023.

HELLER, C. G. *et al.* The association between social needs and chronic conditions in a large, urban primary care population. **Preventive Medicine**, Estados Unidos, v. 152, n. 106752, p. 01-20, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ypmed.2021.106752>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34348133/>. Acesso em: 23 jun. 2023.

LÓPEZ-OTÍN, C.; KROEMER, G. Hallmarks of Health. **CELL**, Espanha, v. 184, n. 1, p. 1929-1939, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.cell.2020.11.034>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0092867420316068>. Acesso em: 18 jun. 2023.



MALTA, C. D. *et al.* Carga das Doenças Crônicas Não Transmissíveis nos Países de Língua Portuguesa. **Ciência & Saúde Coletiva**, Minas Gerais, v. 28, ed. 05, p. 1549-1561, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023285.11622022>.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/vhKgNScrB4434FpYkjdwbdD/?lang=pt>. Acesso em: 18 jun. 2023.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVAO, C. M. Uso de gerenciador de Referências Bibliográficas na Seleção dos Estudos Primários em Revisão Integrativa. **Rev. Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 28, ed. 1, p. 1-13, 2019.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbqL8t7YZpdWSjypj/?lang=pt>. Acesso em: 18 jun. 2023.

MITCHELL, C. *et al.* Primary care for people with severe mental illness and comorbid obstructive airways disease: a qualitative study of patient perspectives with integrated stakeholder feedback. **BMJ Open**, Reino Unido, v. 12, n. 057143, p. 01-10, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1136/bmjopen-2021-057143>.

Disponível em:

<https://bmjopen.bmj.com/content/12/3/e057143>. Acesso em: 26. jun. 2023.

NECA, C. C. M. *et al.* The influence of stress on the immunological system: a literature review. **Research, Society and Development**, Minas Gerais, v. 11, n. 8, p. 01-06, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i8.18291>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18291>. Acesso em: 18 jun. 2023.

PENGPID, S.; PELTZER, S. Chronic conditions, multimorbidity, and quality of life among patients attending monk healers and primary care clinics in Thailand. **Health and Quality of Life Outcomes**, África do Sul, v. 19, n. 61, p. 01-09, 2021.

DOI: <https://doi.org/10.1186/s12955-021-01707-x>. Disponível em:

<https://hql.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12955-021-01707-x#citeas>. Acesso em: 20 jun. 2023.

SILOCCHI, C.; JUNGES, J. R. *et al.* Equipes de Atenção Primária: dificuldades no cuidado de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio Grande do Sul, v. 15, ed. 02, p. 599-615, 2017. DOI:

<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00056>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tes/a/bXRQZ9mg6GcXb5QxcBLLWCb/?lang=pt>. Acesso em: 18 jun. 2023.

SILVA, A. R. *et al.* Doenças crônicas não transmissíveis e fatores sociodemográficos associados a sintomas de depressão em idosos. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Rio Grande do Sul, v. 66, ed. 01, p. 45-51, 2017. DOI:

[https://doi.org/10.1590/0047-](https://doi.org/10.1590/0047-2085000000149)

[2085000000149](https://doi.org/10.1590/0047-2085000000149). Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/7z9ymmxmdpCLWvbXmcwKksH/?lang=pt>.

Acesso em: 18 jun. 2023.



SILVA, G. O. *et al.* Repercussões do adoecimento crônico na saúde mental de pessoas idosas. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, Bahia, v. 12, n. 11, p.2923-2932, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i11a234540p2923-2932-2018>. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234540>. Acesso em: 26 jun. 2023.

SOUZA, E. J. *et al.* Níveis de Cortisol: Impactos sobre a Saúde Mental e a Imunidade. **Id On Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, Paraíba, v. 14, ed. 53, p. 935-949, 2020. DOI: <https://doi.org/10.14295/idonline.v14i53.2860>. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2860#:~:text=Resultados%3A%20Cnf%20os%20achados%2C%20o,afetar%20aspectos%20cognitivos%20e%20comportamentais>. Acesso em: 18 jun. 2023.

SOUZA, M. T.; SILVA D. M.; CARVALHO, R. Integrative review: what is it? How todo it? **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102–108, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 jun. 2023.

WAN, J. *et al.* The impact of a mental health service on chronic disease management in primary care. **Singapore Medical Journal**, Singapura, v. 62, n. 05, p. 235-239, 2021. DOI: <https://doi.org/10.11622/smedj.2021063>. Disponível: <http://www.smj.org.sg/article/impact-mental-health-service-chronic-disease-management-primary-care>. Acesso em: 26. jun. 2023.